Semana de Ciência e Tecnologia do IFSC – 2015.

DRAWDIO - Um lápis que escreve música





Você pode imaginar um instrumento musical que utiliza basicamente papel e lápis? O DRAWDIO é um dispositivo eletrônico que permite fazer justamente isto. Ele é composto por um circuito eletrônico gerador de frequências variadas e que são responsáveis por gerar os tons musicais. O grafite do lápis e o seu corpo, que conduzem eletricidade, são usados para alterar as características elétricas deste gerador de frequências. Então, quando é feito um desenho no papel, as variações nele provocam também variações na frequência do som, criando música.

Para o correto funcionamento do DRAWDIO, é necessário fechar um circuito eletrônico passando pelo corpo. Assim, você deve manter um de seus dedos em parte do desenho e o lápis em outra parte, completando a condução elétrica necessária.

Este circuito eletrônico e outros mais complexos são estudados nos Cursos Técnicos integrado e subsequente em Eletrônica, no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos, no curso de Engenharia Eletrônica e no curso de Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos, todos ofertados no Instituto Federal de Santa Catarina (Campus Florianópolis).

Informações estão disponíveis no site: http://eletronica.florianopolis.ifsc.edu.br

Página do Facebook: https://www.facebook.com/eletronica.ifsc

Fontes Bibliográficas:

- **1.** MUNDOMAQ. Soldas em placas eletrônicas. Disponível em:
- http://www.mundomaq.com/soldas_em_placas eletrônicas>. Acesso em: 4 de out. 2013.
- **2.** BORGES, C. et al. Placas de Impresso PCI. Florianópolis: IFSC, 2010. 92 p.
- 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. Confecção de Placas de Circuito Impresso Artesanais. Disponível em: http://pessoal.utfpr.edu.br/illafont/arquivos/PC <a href="http://pessoal.utf
- **4.** Kanayma, Y. Como Fazer Uma Placa de Circuito Impresso. São Paulo, 2000. 59 p.
- **5.** Drawdio: A Pencil that Lets You Draw Music. Disponível em:
- http://web.media.mit.edu/~silver/drawdio/>. Acesso em: 9 de out. 2013.

APOIO:

MCTI/CNPq/SECIS n. 90/2013 - Difusão e Popularização da Ciência

APROEX N° 01/2015/PROEX - CHAMADA 2015



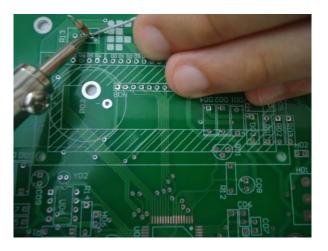


REALIZAÇÃO:





SOLDAGEM EM PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS FLORIANÓPOLIS

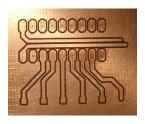
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ELETRÔNICA

http://eletronica.florianopolis.ifsc.edu.br

O que são circuitos impressos?

Os circuitos impressos são meios físicos utilizados tanto para a fixação como para a interligação de componentes eletrônicos, formando um circuito eletrônico. Atualmente, para a fabricação destas placas, são utilizados materiais como fenolite, papel-epoxy, fibra de vidro-epoxy, fibra de vidro, poliéster entre outros, sendo dois destes ilustrados na Figura 1.

Figura 1 – Exemplos de placas de circuito impresso.





a) Fenolite

b) Fibra de vidro - Epóxi

Os circuitos impressos são compostos basicamente por trilhas e ilhas. As trilhas são responsáveis pela interligação elétrica entre componentes eletrônicos no circuito. As ilhas são áreas destinadas à fixação dos componentes eletrônicos, onde deve ser previsto um furo central para este fim (em componentes PTH), e também responsável pelo contato elétrico dos mesmos no circuito. A Figura 2 ilustra o que é cada um deles.

Figura 2 – Exemplos de placa de circuito impresso.



Como soldar manualmente uma placa de circuito impresso?

Os materiais básicos necessários para realizar uma solda simples em placas de circuito impresso são:

- Liga de estanho para solda;
- Ferro de solda;
- Sugador de solda.

Deve ser iniciado o processo de solda certificando-se que o ferro de solda está na temperatura adequada. Para isto é necessário ligálo e esperar alguns minutos.

Assim que o ferro estiver quente, passe um pouco da liga de estanho na ponta do ferro até a mesma ficar com uma aparência brilhante. Este processo ajudará na deposição do estanho no local a ser soldado. Insira o componente nos furos localizados nas ilhas. Posicione o estanho em um dos lados do terminal, e no lado oposto, a ponta do ferro de solda. A ponta do ferro deve aquecer tanto a ilha quanto o terminal do componente. Aguarde 1 a 2 segundos até o estanho ser depositado na área desejada. Uma solda bem feita faz com que o componente fique bem fixo no furo da placa e garante a cobertura total da área de contato na ilha. A Figura 3 mostra estas etapas.

Figura 3 – Etapas de processo de soldagem na placa de circuito impresso.





a) Ponta do ferro de solda coberta com estanho

b) Posição do ferro de solda e do estranho



c) Área da ilha não totalmente coberta com estanho

E se a solda não ficar bem feita?

É necessário, em algumas situações, realizar a ressoldagem de um componente, em virtude de uma solda mal feita. Para isto é necessário realizar a remoção da liga de estanho através de um sugador de solda.

Da mesma forma que o processo de soldagem, o ferro de solda deve estar na temperatura adequada para derreter a liga de estanho que foi depositado na placa. Assim, podemos realizar esta etapa inserindo a ponta do ferro de solda na liga de estanho depositada, e a aparência desta deverá ficar brilhante. Neste mesmo momento e ainda com o ferro de solda na posição, deverá ser utilizado o sugador de solda, aproximando bastante a sua ponta de borracha na liga de estanho depositada e acionando o gatilho para remover este material na placa. A Figura 4 mostra o equipamento sugador de solda e a ação a ser realizada.

Figura 4 - Processo de remoção do estanho com sugador de solda.





a) Sugador de solda

b) Aplicação do sugador de solda

OBSERVAÇÃO: Deve-se tomar cuidado com a fumaça que exala no processo de soldagem, pois é prejudicial à saúde.